

AÇÕES DE ENFERMAGEM PARA REDUÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Sirlene Alves Dias¹, Roberta Alves Cipriano da Silva², Priscila Duarte da Silva³, Osânia Rodrigues de Santana Domingos⁴, Josimara de Assis Leite⁵, Luiz Faustino dos Santos Maia⁶

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: sirleneadidas16@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: rcipriano18@hotmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: prisciladuarte9817@gmail.com; ⁴Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: osania.rodrigues@outlook.com; ⁵Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: joshymara.assis@hotmail.com; ⁶Enfermeiro. Mestre em Terapia Intensiva. Docente no Centro Universitário Estácio de São Paulo, Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem na Faculdade Estácio de Carapicuíba. Discente do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde do IAMSPE. Editor Científico. E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

Introdução: A gestação na adolescência é um tema abordado por diferentes áreas do conhecimento. E a partir da década de 70 ganha visibilidade com o aumento da fecundidade em mulheres com 19 anos ou menos. Uma gravidez na adolescência, vem carregada de complicações psicológicas, familiar, econômicas dentre outras. Atinge principalmente adolescente de classe socioeconômica mais baixa e de menor escolaridade. O enfermeiro diante desses dados busca desenvolver estratégias e planejamento de intervenção reprodutivo oferecido a população como forma de reduzir o alto índice de gravidez na adolescência. **Objetivo:** Descrever ações educativas e assistenciais, voltadas às necessidades e particularidades dessa faixa etária. **Material e Método:** Pesquisa de revisão literária de artigos científicos publicados entre 2017 e 2022 a partir da busca na BVS, tendo como base de dados a SCIELO. Foram selecionados 13 artigos onde foram excluídos 03 por não estarem de acordo com os critérios da pesquisa, sendo utilizados 10 para o desenvolvimento da pesquisa. **Resultados e Discussão:** Após análise dos artigos selecionados evidenciou-se que a gravidez na adolescência está aumentando em todas as partes do mundo, surgindo no Brasil como um grave problema de saúde pública, evidenciando a importância do enfermeiro no trabalho de educação e prevenção da gravidez na adolescência. Sendo relevante o desenvolvimento de programas e ações que garantam ao jovem o acesso à informação correta e em linguagem adequada sobre seus direitos, incluindo a saúde sexual e reprodutiva, as práticas de prevenção, que seja discutido em qualquer outro ambiente que o adolescente esteja inserido, afim de reduzir a gravidez na adolescência. **Conclusão:** Concluímos que é imprescindível e necessário que os adolescentes tenham acesso a todos os métodos contraceptivos, e que seja orientado, devemos ampliar o espaço para orientação a educação sexual, no qual o tema, sexualidade, métodos contraceptivos, gravidez na adolescência, possam ser debatidas, discutidas, orientados e dialogados abertamente para todas as idades. Devemos utilizar os meios de comunicações e das redes sociais para orientar os adolescentes quanto às atividades educativas e buscar prevenção não só nos casos de gravidez na adolescência, mais também na educação sexual abordando os métodos contraceptivos, planejamento familiar, e infecções sexualmente transmissíveis. Utilizar recursos como orientações, palestras, para estimular o desenvolvimento crítico e a responsabilidade dos adolescentes. **Contribuições para a Enfermagem:** Os enfermeiros devem organizar ações voltadas para a educação sexual e reprodutiva desses jovens, a fim de esclarecer sobre os riscos de uma gestação precoce. O acolhimento do enfermeiro é imprescindível na consulta de planejamento familiar dessa jovem e devem ser baseadas nas necessidades e na realidade cultural. **Descritores:** Prevenção, Gravidez, Adolescente.